

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva
 Data: 16/03/2009

APICULTURA

Brasil é o 11º maior produtor mundial de mel e 9º maior exportador.

No final de 2008 o IBGE divulgou a Pesquisa Pecuária Municipal, confirmando o Paraná como o 2º produtor nacional de mel. Segundo estes números do IBGE (PPM-2007) a produção de mel é de 4.632 t), mantendo o estado no 2º Lugar no ranking nacional, antecedido pelo RS em 1º lugar (7.365 t), vindo em 3º, o PI (3.483 t), em 4º, SC (3.471 t), em 5º, o Ceará (3.137 t) e em 6º, Minas Gerais (2.625 t).

A exportação de mel, em 2008, teve volume de 18.271 toneladas, receita cambial de US\$ 43,571 milhões e preço médio de US\$ 2,38/kg, reafirmou o Paraná como o 5º maior exportador nacional.

Brasil e Paraná – Produção de mel e ranking nacional e participação, 2005 e 2008

Produto	Brasil (t)	Paraná (t)	Ranking (º)	Part. %
2008 **	42.217	5.281	2	12,5
2007	34.747	4.632	2	13,3
2006	36.194	4.612	2	12,7
2005	33.750	4.462	3	13,2

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal - 2007(www.sidra.ibge.gov.br)

Nota: a) - 2007: 1º - RS (7.365 t), 3º - PI (3.483 t), 4º - SC (3.471 t), 5º - CE (3.137 t), 6º - MG (2.625 t) e 7º - SP (2.332 t); b) - ** - previsão; c) - Dados da SEAB/DERAL, apresentam produção de mel de: 2005 (5.879 t) e 2006 (6.108 t).

O comércio exterior em 2008: US\$ 43,571 milhões e 18.271 toneladas

Brasil e Paraná – Exportações de mel – 2005 a 2008

Ano	Brasil			Paraná		
	US\$ FOB	t	US\$/t	US\$ FOB	t	US\$/t
2008	43.571.114	18.271	2.384,71	3.798.712	1.563	2.430,40
2007	21.194.121	12.907	1.642,06	1.487.109	835	1.780,97
2006	23.372.924	14.602	1.600,67	1.497.165	896	1.670,94
2005	18.940.333	14.442	1.311,48	535.445	333	1.607,94

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Alice)

Nota: a) - NCM: 04.09.00.00; b) – janeiro a dezembro de 2008: os principais estados exportadores, em volume, foram: SP (5.685 t), RS (3.71 t), CE (2.570 t), PI (1.966 t), PR (1.563 t), SC (1.396 t), RN (952 t), MG (271t) e MA (74 t); c) - Os principais países de destino, foram: EUA (13.694 t), Alemanha (2.706 t), Canadá (897 t), Reino Unido (409 t), África do Sul (142 t), Índia 97 t), Arábia Saudita (93 t), Bélgica (62 t), Japão (52 t), França (39 t), Uruguai (25,2 t) e Panamá (21,3 t) e Austrália (20 t).

De janeiro a dezembro de 2008, o Brasil exportou 18.271 toneladas de mel “in natura”, 41,56% a mais que igual período de 2007, cujo volume foi de 12.907 toneladas. A receita cambial sofreu elevação de 105,58%: US\$ 43.571.114,00 (2008) e US\$ 21.194.121,00 (2007). O preço médio recebido foi de US\$ 2.384,71/t, 45,23% superior ao valor médio recebido em 2007 (US\$ 1.642,06/t). O maior incremento da receita cambial, 41,56% sobre 2007, deve-se ao preço médio obtido em 2008, da ordem de US\$ 2,38/kg, o maior da história das exportações brasileiras.

O estado de São Paulo fechou o ano de 2008 destacando-se como o principal exportador (receita: US\$ 13.274.868,00; volume: 5.685 t e preço médio: US\$ 2.335,07/t), seguido pelo Rio Grande do Sul (receita: US\$ 8.687.682,00; volume: 3.715 t e preço médio: US\$ 2.338,54/t), em terceiro o estado do Ceará (receita: US\$ 6.741.704,00; volume: 2.570 t e preço médio: US\$ 2.623,23/t), em quarto, o Piauí (receita: US\$ 4.405.610,00; volume: 1.966 t e preço médio: US\$ 2.240,90/t) e em quinta, o estado do Paraná (receita: US\$ 3.798.712,00; volume: 1.563 t e preço médio: US\$ 2.430,39/t)

Em 14 de março de 2008, a União Européia anunciou a suspensão do embargo ao mel brasileiro, após mais de dois anos, já que o evento deu-se em março de 2006, porém o retorno às exportações para o continente europeu ainda é lento, por conta de dois fatores principais: atual exigência do Ministério da Agricultura e do Abastecimento (MAPA) de obrigatoriedade de registro de Casas de Mel, como Estabelecimento Relacionado – ER; dificuldades para implantação no curto prazo de mecanismo de Boas Práticas de Produção (BPP) e do Sistema APPCC (Análise de Perigo e Pontos Críticos de Controle) nos entrepostos e casas de mel.

Brasil – Apicultura: Exportações de mel natural, por estado de origem, de janeiro a dezembro de 2007 e 2008.

Ano	2007		2008		Var. % 2007/2008	
	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg
SP	7.238.340	4.454.030	13.274.868	5.685.095	83,40	27,64
SC	2.222.191	1.445.186	3.522.725	1.396.245	58,52	-3,39
PI	2.903.099	1.731.499	4.405.610	1.966.270	51,76	13,56
CE	3.223.657	1.731.511	6.741.704	2.570.273	109,13	48,44
PR	1.487.109	834.504	3.798.712	1.563.369	155,44	87,34
RS	2.763.517	1.851.494	8.687.682	3.715.420	214,37	100,67
PE	57.073	37.060	71.706	37.948	25,64	2,40
MA	0	0	187.970	73.790	-	-
MG	425.527	265.513	667.125	271.079	56,78	2,10
MT	0	0	94.476	38.095	-	-
RN	865.547	554.975	2.114.569	951.834	144,30	71,51
Brasil	21.194.121	12.907.255	43.571.114	18.271.294	105,58	41,56

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb)

Nota: NCM: 04.09.00.00

Em junho foi realizada a primeira exportação de 41,7 toneladas para a Alemanha e em julho a exportação para este destino foi de 205,10 toneladas, a um preço médio de US\$ 2,41/kg. Em agosto deste ano foram exportadas 301,2 toneladas de mel para a Alemanha,

a um preço de US\$ 2,26/kg.

Em agosto de 2008, o principal país de destino das exportações brasileiras ainda foi o mercado americano (EUA), cuja importação gerou US\$ 1,6 milhões, representando em torno de 57,8% do valor total de mel exportado pelo Brasil.

Em dezembro, cerca de 77,3% da receita total das exportações de mel (US\$ 3,7 milhões) foi destinada ao continente americano, onde os Estados Unidos absorveram 73,4% (US\$ 3,2 milhões), a um preço médio de US\$ 2,31/kg.

Para o continente europeu foram destinadas 22,5% das exportações do País (US\$ 989 mil), distribuídos para Alemanha (11,54%, um total de US\$ 506.169,00 e preço médio de US\$ 2,70/kg) e Reino Unido (11,0%, do total das exportações e preço médio de US\$ 2,65/kg).

No ano de 2008, o principal destino das exportações brasileiras de mel foram para os Estados Unidos, que responderam por 73,1% do total, com receita cambial de US\$ 31,84 milhões e um preço médio de US\$ 2,32/kg.

O segundo destino foi a Alemanha, para onde foram exportados cerca de 16,5% das exportações totais de mel, representando um valor de US\$ 1,39 milhão e um preço médio de US\$ 2,66/kg, superior ao preço médio nacional (US\$ 2,38/kg).

O terceiro maior destino do mel nacional foi para o Canadá, representando 5,3% da receita total, a um preço médio de US\$ 2,57/kg.

Brasil – Apicultura: Exportações de mel natural, por país de destino, de janeiro a dezembro de 2007 e 2008.

Ano	2007		2008		Var. % 2007/2008	
	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg
EUA	19.058.335	11.704.260	31.844.143	13.693.751	67,09	16,70
Alemanha	29.435	20.300	7.188.739	2.706.130	24.322,42	13.230,69
Canadá	1.470.819	843.760	2.308.315	896.540	56,94	6,26
Reino Unido	215	1	954.193	409.086	443.710,70	40.908.500,00
África do Sul	426.030	251.779	251.779	316.913	- 25,61	- 43,54
Total	21.194.121	12.907.255	43.571.114	18.271.294	105,58	41,56

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb)

Nota: NCM: 04.09.00.00

Segundo o Sebrae (Rede Apis), das 45 empresas que exportaram mel em 2008, 13 responderam por 85% das exportações totais, sendo três de São Paulo, duas de Santa Catarina, duas do Ceará, duas do Rio Grande do Sul, duas do Paraná, uma do Piauí e uma do Rio Grande do Norte.

O comércio exterior em 2009 (jan. a fev.): US\$ 10,275 milhões e 4.399 toneladas

Nos dois primeiros meses de 2009 foram exportados 4.399 toneladas, gerando receita cambial de US\$ 10,28 milhões, representando acréscimos de 147,5 % em valor e 93,5% em volume. O peso médio US\$ 2,34/kg de mel, 27,17% a mais que o valor médio do mesmo período de 2008 (US\$ 1,84/kg). O melhor preço recebido ficou com o Paraná (US\$ 2,63/kg de mel) e o menor preço foi o recebido por Minas Gerais (US\$ 1,99/kg)

Neste bimestre os principais estados exportadores, foram: São Paulo (US\$ 2.593.183,00 e 1062 t), SC (US\$ 1.775.018,00 e 737 t), RS (US\$ 1.210.212,00 e 559 t), CE (US\$ 1.888.533,00 e 818 t) e PR (US\$ 1.114.853,00 e 424 t).

De janeiro a fevereiro de 2009, o principal destino das exportações brasileiras foram os Estados Unidos da América (US\$ 6.130.035,00 e 2.833 t), Alemanha (US\$ 1.977.109,00 e 714 t), Reino Unido (US\$ 1.104.207,00 e 417 t), Canadá (US\$ 460.181,00 e 209 t) e Holanda (US\$ 167.603,00 e 61,2 t).

Para o Sebrae (Rede Apis), o mercado internacional adentre 2009 favorável ao mel brasileiro, devido principalmente a menor oferta de mel no mundo, decorrência de vários fatores, a saber:

- redução da colheita na Argentina (safra 3008/2009), com previsão de novas quebras com a continuidade da estiagem em algumas regiões produtoras do país vizinho;
- redução da produção de mel no Uruguai, também devido estiagem em algumas regiões produtoras e mortalidade de abelhas por uso de inseticidas;
- perdas de enxames e destruição de pasto apícola na Austrália, principalmente na região de Victória), devido incêndios florestais;
- redução de aproximadamente 50% na produção de mel da região de Sevilha (Espanha), devido condições climáticas adversas;
- perdas de enxames em vários países da Europa e nos Estados Unidos da América (EUA). Na região sudoeste da França (Gironde), registrou-se perdas de enxames de até 40%.

No âmbito do mercado interno ainda persiste um grande desafio para a apicultura nacional, qual seja, o atendimento das exigências do MAPA, supostamente partindo da União Européia, no tocante à implantação de APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle) nos Entrepostos e Unidades de Extração Mel (Casas de Mel), bem como o registro das Unidades de Extração junto a Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), na categoria de Estabelecimentos Relacionados (ER).

No meio apícola nacional, desde 2008 estas exigências do MAPA receberam a denominação de “embargo interno”, em alusão ao embargo às exportações de mel para a União Européia, que vigorou de março de 2006 a março de 2008. Segundo os analistas e empresários do setor apícola, não fosse o dito “embargo interno” as exportações para o continente europeu já seria bem maior que a de 2008 e 2009.